



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças de 3 a 5 anos nascidas prematuras
Autor	LAUREM OLIVEIRA E SILVA
Orientador	JULIANA ROMBALDI BERNARDI

Título: Prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças de 3 a 5 anos nascidas prematuras.

Autor: Laurem Oliveira e Silva

Orientador: Profa. Juliana Rombaldi Bernardi

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Justificativa: A obesidade infantil causa repercussões metabólicas significativas. Em crianças e adolescentes nascidos prematuros, a obesidade é preocupante, pois a prematuridade já é considerada risco para desenvolver doenças crônicas, o que revela a importância em identificá-la. **Objetivos:** Avaliar o perfil nutricional estimado por bioimpedância e antropometria, além de estimar a prevalência de obesidade. **Metodologia:** Estudo transversal analisando crianças de 3 a 5 anos de idade nascidas prematuras <32 semanas de idade gestacional no HCPA e submetidas a um programa de estimulação precoce no primeiro ano de vida e acompanhadas pelo Ambulatório do Prematuro de Risco. Avaliou-se composição corporal por bioimpedância elétrica (*Inbody 770®*) e realizou-se medidas de peso e estatura, para cálculo do IMC (índice de massa corporal). A classificação de sobrepeso e obesidade foi considerada de acordo com escore z de IMC para idade: $\geq +2$ e $\leq +3$ e $>+3$, respectivamente. Os dados foram apresentados como média \pm desvio padrão ou mediana (intervalo interquartil). **Resultados:** Participaram do estudo 26 crianças, grupo estimulação (n=19) e grupo controle (não estimulado, n=7), sendo a idade de $4,5\pm 0,5$ anos, peso de $17,3\pm 4,9$ Kg, estatura de 106 ± 6 cm e IMC de $15,7\pm 4,0$ kg/m² (escore z $0,34\pm 1,66$). Os dados da composição corporal mostraram percentual de gordura $20,8\pm 10,7\%$, massa de gordura $4,7\pm 5,0$ kg e massa magra $6,8\pm 1,6$ Kg. Pela análise do teste T: $p > 0,05$ em todos os testes, assumiu-se a hipótese nula: as médias foram iguais em ambos os grupos, não foram observadas diferenças significativas das variáveis quando comparado os grupos estimulado versus controle. A avaliação do escore z mostrou prevalência de sobrepeso e obesidade em 7 (27%) crianças. Dados preliminares demonstram que cerca de um terço das crianças da amostra apresentaram peso acima do ideal em idade pré-escolar. Tal descoberta atenta para a importância de investir em estratégias que visem mudar essa proporção.

